

Os srs. Assignantes, cujas assignaturas findaram em 12 do corrente Fevereiro; queiram mandar satisfazer o seu importe, aliás suspende-se a remessa.

CAMARA DOS DEPUTADOS.



**F**ORAM necessários seis dias para se crear o mundo; assim o diz quem sabe, e quem presenciou esses trabalhos. Hoje se fosse necessario concertar o mundo, ou deitar-lhe um remendo no cóz das calças, seriam talvez precisos seiscentos annos. Não nos admirariamos disso, a vista do que se está passando em S. Bento, e desde já dizemos que nada ha mais atrocemente ridiculo.

Para nós uma das cousas mais difficeis que ha, e o tosquar um porco, principalmente se é javardo.

Ora nós temos visto tosquar um porco, e mesmo dois porcos em menos de vinte minutos; ficando elles mais rapados do que a calva do europeu. Não concebemos por tanto que tenham sido necesarios perto de sessenta dias para os Cabraes darem explicações que nada explicam. Para nos dizer Antonio Bernardo que ficou com quatorze contos de réis liquidos, depois de pago o alfaiate e sapateiro. Para nos embutir José dos Conegos, que é manso como um cordeiro macio como *tercio* pello, ameno como um cardo e mais honrado do que seu honradissimo irmão Antonio.

Mas ainda aqui não param estes dois brutos. Que levassem sessenta dias a papaguear no Rocio ou no caes da lama, *vide-in-pace*: nisso só teria a lamentar-se quem fosse obrigado a chuchar a massada; porém o que leva couro e cabello, porque nos leva os tostões, é a lembiança de que os discursos dos dois irmãos unidos estão hoje custando nada menos de 24:883,200 rs.

Com este dinheiro compravamos nós todos os Cabraes que por ali andam nascidos e por nascer.

Perto de vinte e cinco contos de réis por dois discursos; *c'est trop fort*. Esta somma applicada para canos de ruas, dava-nos uma economia de solas de botins incalculavel; por que certamente deixaria de haver tanta lama, que não tem utilidade alguma.

E no fim de tudo isto, os discursos do Antonio e do José impressos e re-impressos terão de ser vendidos a pezo a quarenta réis o arratel; e podendo produzir duas arrobas, tem a nação a descontar dos 24:883,200 réis uns 2,540, que nem chegam para pagamento de um dia a um amouco de S. Bento!!!

CARAS.



**S**ão passados treze annos, que appareceu a primeira edição das invictas caras. N'essa epocha o nobre fidalgo encolheu os hombros, sendo talvez essa a melhor cara, que tenha feito em sua vida.

Hoje apresenta-se s. ex.º muito azuado contra as caras e faz d'isso uma questão na tribuna!

Será isto uma declaração de não continuar a fazer mais caras?

Não pôde ser. Se o invicto deixasse agora de apresentar novas caras cahiria no

ridiculo e perderia toda a sua celebridade, todo o prestigio.

Esperamos pois que s. ex.º se esqueça das antigas caras para continuar a enlhiçecor este paiz com nova collecção; e isso hoje uma necessidade publica, e não faltarão a s. ex.º occasiões de dar ainda á sua patria provas irrefragaveis de que para o seu bem estar fará ainda um milhão de caras, se necessario for.

Conde de tomar.



**H**ONRADO conde de tomar disse na camara dos pares, que durante o seu ministerio só tinham sido demittidas sessenta e nove pessoas!

Segundo nos consta, só pelo ministerio da justiça foram demittidos sessenta e nove delegados, e quinhentos e sessenta e cinco empregados de justiça.

O conde de tomar engana-se sempre em contas; naturalmente quando nos disse haver roubado só quatorze contos de réis, esqueceu-lhe alguma cifra.

OS BATALHÕES.



**V**AMOS a ter novos batalhões, assim o decidio o ventruído ministro do reino, e o approvou a panguda maioria.

Os batalhões terão barriga, e isso uma condição essencial para defender o poder e a independencia nacional.

Os batalhões devem ser de voluntarios, e por isso prezos a cordel, é encetadas, para se irem costumando á disciplina militar.

N'estes batalhões são admittidos como voluntarios todos aquelles, que não quizerem pegar em armas.

Os novos batalhões não causarão despeza alguma ao estado, como asseverou o sr. Falcão, ministro da fazenda. O mesmo estado maior será pago pelo estado menor.

Para stricta economia esta força não terá banda militar, mas todos os soldados serão obrigados a cantar durante as marchas o ladrão do negro melro, ou alguma cantiga ao conde de tomar.

Nós pedimos a todos os bons, e máos Portuguezes; de se alistarem com moderação nesta milicia constitucional, pois a grande concorrência pôde causar confusão.

RASGO DE ELOQUENCIA DO JOSÉ DOS CONEGOS.



**O**PPOSIÇÃO, disse o furibundo fallador, almoça calumnias, janta calumnias, merenda calumnias, ceia calumnias, vomita calumnias, vende calumnias; e ainda fica com calumnias!!!

Esta tirada produziu nos seus amigos um enthusiasmo, impossivel de descrever, e todos por entre estrondosos bravos pediram-lhe em altas vozes, que terminasse o seu discurso com a aria da calunnia da peça, Barbeiro de Sevilla.

Espera-se que José dos Conegos repetirá brevemente o mesmo discurso, vestido de D. Basilio, para estar mais em caracter; e então satisfará aos seus amigos cantando aquella aria. Este espectáculo se annunciara por noticias e cartazes; e no *Diario do Governo*.

JOSÉ MARIA DE SOUSA AZEVEDO.

(O desejado.)



**J**A contámos a gloriosa maheira pela qual o nosso digno pinta monos conseguiu poderar-se da desejada pessoa de José Maria de Souza Azevedo, e o como este ente *dilecto* da fortuna se evadiu á pedra lithografica, deixando-se cahir das costas de um gallego, que o conduzia cheio de orgulho ao nosso impressor mr. Morin.

O publico sabe que José Maria de Souza ficou feito em estilhas, e que a nossa tristeza desde então tem sido profunda, estando ha oito dias á caldas de gulinha e geleia de mão da viella.

A nossa mágoa desapareceu desde hoitêm ás onze horas da noite; e meia hora depois tínhamos dado de mão á prescripta dieta. Eis o caso:

Ao saltir do theatro de S. Carlos encontrei o nosso activo e infatigavel pinta monos á sua victima; immediatamente dirigiu-se ao chafariz do Lo:eto, e acompanhado de quatro gallegos, foi postar-se na embocadura da rua Formosa. Pouco depois apresentou-se a desgraçada victima. Um agudo assobio foi o signal, e os quatro membrados filhos de S. Thiago de Compostella apoderaram-se della, sendo logo manietada para se não poder escapar; e em menos de dois minutos esse rosto bello, enrugado e rissonho do nosso Azevedo estava desenhado.

Vai pois dentro em muito poucos dias ornar a galeria um dos maiores homens da nossa epocha, e que mais trabalho nos tem dado para sar fillado.

Houve quem se lembrasse de o mandarmos estampar em papel da China; não querendo nós porém alterar a nossa collecção; resolvemos lithographa-lo em papel ordinario.

OU CEZAR OU JOÃO FERNANDES.



se um dia Deos nos der um filho, desde logo o mandamos ensinar para administrador do concelho, ou bairro, por que pôde mandar prender a gente. E se o rapaz não tiver vocação para agarrar, mandamo-lo ensinar para deputado, por que a cousa valle a pena.

Estar sentado desde o meio dia até as quatro horas da tarde em uma cadeira bem estofada, lêr os jornaes, beber capilé á vontade, receber de vez em quando uma excellencia, apertar a mão aos ministros; obter bons empregos para os pais, filhos, parentes e adherentes, e por todo este penoso trabalho chupitar 23880 réis diarios e bem pagos, em quanto os empregados estão a meio pão, passando-se quarenta dias sem receberem a ethica quinquena; entendemos que uma tal sorte (a de deputado) é o melhor morgado que podemos deixar á nossa progeneritura.

Fóra de caçoda, fallemos serio agora; se a republica Romana cahiu foi sem duvida por ter deputados de graça, o que realmente não tem graça alguma.

Veneza succumbiu, o seu commercio estagnou-se; por falta de deputados pagos que propozessem, e sustentassem as salvadorias tranquillidades dos cabraes de lá.

Nós não devemos ter esse receio; o nosso thesouro está a seco, a nossa divida dizem ser enorme (nós acreditamos que é, a nós que nos

devem, e muito) nosso commercio foise; mas que vale tudo isso? Em S. Bento recebe-e em dia 2880 rs., logo o futuro de Portugal é grandioso; ergo por consequencia, nosso filho hade ser deputado e cabralista, por que o queremos rico, paucudo, calvo e asno, com seus laivos de maroto, por ser essa hoje uma das primeiras virtudes de muita gente que soffre de gota e come espinafres.



CONSTA que os redactores da *União e Estardarte* receberam pelo paquete cartas muito particulares e affectuosas de lord Palmerston, dandolhes parte que o protocollo estava cumprido; só a falta de espaço é que tem impedido a publicação naquelles jornaes destas importantes peças.  
 — As notas de lord Palmerston dando por cumprido o protocollo, tem de desconto 99 e 4 por cento.

Vale mais uma nota do Banco de Portugal.  
 — A honradez e dignidade do nobre duque de Saldanha é proverbial!!

— Desejará acaso José Maria de Sousa Azevedo ser fusilado? Elogia tanto a lei dos fusilamentos, acha-a tão salutar que nos parece querer morrer de tiro.

# ANNUNCIOS

**Q**UOSINHEIRO Lapa participa que, visto ter affirmado José dos Conegos, que a opposição só se sustenta de calumnias; d'ora avante haverá nas cosinhas da *Terra Santa*:  
 Calumnia com batatas.  
 Dita com molho de vilão.  
 Dita com ovos.  
 Dita salteada.  
 Dita com molho picante.

Dita de caldeirada.  
 N. B. — Esta calumnia é perfumada.  
 Dita a José dos Conegos.  
 Adverte-se que destas não se fazem meias doses.  
 Todas estas calumnias juntas fornecem-se por 2:880 réis por dia.

# VENDAS

VENDEM-SE os discursos pronunciados em S. Bento pelos irmãos Cabraes, e traduzidos na lingua Bunda por Lopes de Lima, pelo modico preço de 24:883 200 rs.

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO.

LISBOA

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO

Rua do Poço dos Negros n.º 54.

1848.

## GALERIA CONTEMPORANEA



AVE DE RAPINA.

Lith Francesca